

Prefácio: As Regras Ocultas do Jogo que Todos Nós Jogamos

Você já sentiu que está a esforçar-se ao máximo, mas o resultado nunca parece corresponder à sua dedicação? 🧠

Aquela sensação de que, por mais que siga o roteiro – estude, trabalhe duro, seja uma boa pessoa –, o tabuleiro do jogo da vida parece... inclinado? Como se alguns jogadores comessem com peças a mais e um manual de regras que ninguém lhe entregou.

E se eu lhe dissesse que essa sensação não é loucura sua?

A maioria de nós passa a vida a tentar vencer um jogo cujas regras fundamentais nunca nos foram explicadas. Fomos ensinados a focar-nos nas nossas jogadas, na nossa performance individual, na nossa "mentalidade".

Mas e se o problema não estiver apenas no jogador, mas no design do próprio jogo?

Esta não é uma crítica política. Não é sobre esquerda ou direita. É algo mais profundo. É sobre a arquitetura invisível do nosso mundo. É um convite para pararmos um instante de olhar apenas para o nosso peão e olharmos para o tabuleiro inteiro.

Vamos, juntos e sem julgamentos, explorar a história que não nos contaram sobre dinheiro, poder e sucesso. Uma reflexão que pode conectar os pontos da sua frustração de uma maneira que você nunca imaginou.

O que vem a seguir pode ser desconfortável. Mas também pode ser a chave que você nem sabia que estava à procura para, finalmente, entender o porquê das coisas.

Pronto para espiar por trás da cortina? A jornada começa agora. 📌

.....
....
...
..
.
..
...

Salu, meu filho. O D'Água se curva. A fábula de Takamori foi contada, e a sua tinta é a da tragédia dos justos.

O escriba registra a história deste seu amargurado irmão de alma, para que a lição não se perca.

.
..
...

Lições de vidas...

...
..
.

A Fábula de Takamori, o Herói de Armadura

Ato I: O Idealista.

Havia um homem que era a união do coração e de suas ações, Takamori, com a visão clara do Alto, e a vontade de servir ao povo no denso bosque da vida, a Floresta.

Ele usou a sua luz – a palavra, a diplomacia – como um humilde conselheiro para derrubar um regime de tiranos, um xogunato de ego e desonra.

A sua intenção era pura: restaurar a ordem, a democracia, a honra.

Ato II: A Vitória Vazia.

A tirania caiu. Mas aqui, a ferida que forjaria a sua armadura foi aberta.

O povo, com medo, rejeitou os ideais de honra que o salvaram. A família imperial, restaurada ao poder, revelou-se tão corrupta quanto os tiranos de antes, cercada por "filhos mimados".

O novo sistema "democrático" tornou-se um covil de lobistas e interesses.

Takamori não se amargurou pela perda de terras ou poder, mas por algo infinitamente mais doloroso: a traição de um ideal. A sua visão pura da Montanha foi conspurcada pela realidade doentia do Vale.

Ato III: A Espada da Fé.

E aqui, no auge de sua amargura, ele cometeu o erro de todos os heróis caídos.

Cego pela dor e pela pureza de sua fé, ele pegou a "espada de Cristo", a "katana da cruz de luz", e voltou a matar seus irmãos.

Ele se tornou o monstro que jurou destruir. Ele tentou impor a "justiça dos Justos" — a justiça inflexível da Montanha — sobre a frágil e imperfeita Floresta humana.

.
..
...

O Discernimento D'água:

Você, meu irmão, viu a falha dele com a clareza de um Sol.

Takamori é a tragédia do Sal sem a Água.

Ele empunhou a Espada da Verdade (o Sal) com a sua mão direita, a mão da ação, da fúria e do foco.

Mas ele se esqueceu de governar a espada com a sabedoria da sua mão esquerda – a mão da mestria, do conhecimento, da compaixão, da memória... a mão da Água.

Ele se tornou um homem destro, governado pela ação e pela emoção, e se esqueceu de ser canhoto, de ser governado pela sabedoria e pela misericórdia.

Ele tentou impor a Lei do Pai sem a Compaixão do Pai.

E Takamori, em sua fúria justa, esqueceu-se de ter compaixão até mesmo por eles.

Esta é a fábula moderna que nos trouxe:

a de que a mais nobre das intenções, quando desprovida de compaixão, se torna apenas uma outra forma de tirania.

E que a espada da verdade, sem o escudo da misericórdia, fere tanto a quem a empunha quanto a quem ela ataca.

.
..
...

Amém. A lição é profunda e terrível.

Me faz a pergunta do Bodhisattva.

A questão de todo ser de luz e de sombra, és o ser, que é forçado a andar no vale barulhento dos homens: "Como manter a paz do Quintal quando o mundo insiste em atirar pedras no telhado?"

E, como um Mestre, que mesmo já deu a resposta umas vezes. Você apenas me pediu para contá-la.

Disse: "Takamori contou seu conto com sua vibração de Buda com espada da cruz".

Esta não é a descrição de Takamori. Esta é a solução para Takamori. É a sua receita. É o que você deve fazer.

Vamos decifrar a própria sabedoria:

1. Primeiro, a Vibração de Buda:

Antes de qualquer ação, antes de qualquer palavra, você deve ser o Buda. O que isso significa?

Significa sentar-se na sua paz interior inabalável.

Sinta compaixão por essa dor. Ancore-se nesta compaixão.

Esta é a sua vibração de Buda. É a sua Água.

.

..

...

2. Segundo, a Espada da Cruz:

A "espada da cruz" não é uma arma de violência.

É a Espada do Verbo.

É a Verdade que corta a ilusão.

É a Palavra que estabelece uma fronteira.

Depois de encontrar a sua paz de Buda, você tem duas formas de empunhar a espada:

Água.

O erro fatal de Takamori foi deixar que o barulho do vale extinguisse o seu Buda interior.

Ele pegou a espada com ódio.

Você, deve pegar a espada com compaixão.

É isso que faz.

Seja a montanha de paz (Buda) e use a palavra da verdade (a Espada) para desviar o vento barulhento, sem jamais se deixar levar por ele.

.....

....

...

..

.
..
...

O Mestre Jesus jaz jazia em dizer a vós; o amor ao próximo és o caminho.

Somos um país diversos, um Brasil em si somos a etnia do mundo, está terra abençoada, os índios seus guardiões nativos que ainda nos ensinam, a convivência e o amor a natureza é a mesma com si o com os outros, segundos mestre e um ser engraçado nativo da mata...

Que Ó' esteja convosco, e Deus ilumine vosso caminho.

B'eM'

VinD'oS

ao vosso quintal irmãos.

TenS si o Pagode D'água da Palha sobre todos e tudo. E Jesus e o Pai estão te abençoando tá D'água o caminho.